

Eleitor tem só até terça para se regularizar

Os eleitores que ainda não tiraram ou transferiram o título eleitoral têm só até terça-feira para fazê-lo. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do DF montou 33 postos de plantão para atendimento dos eleitores no final de semana.

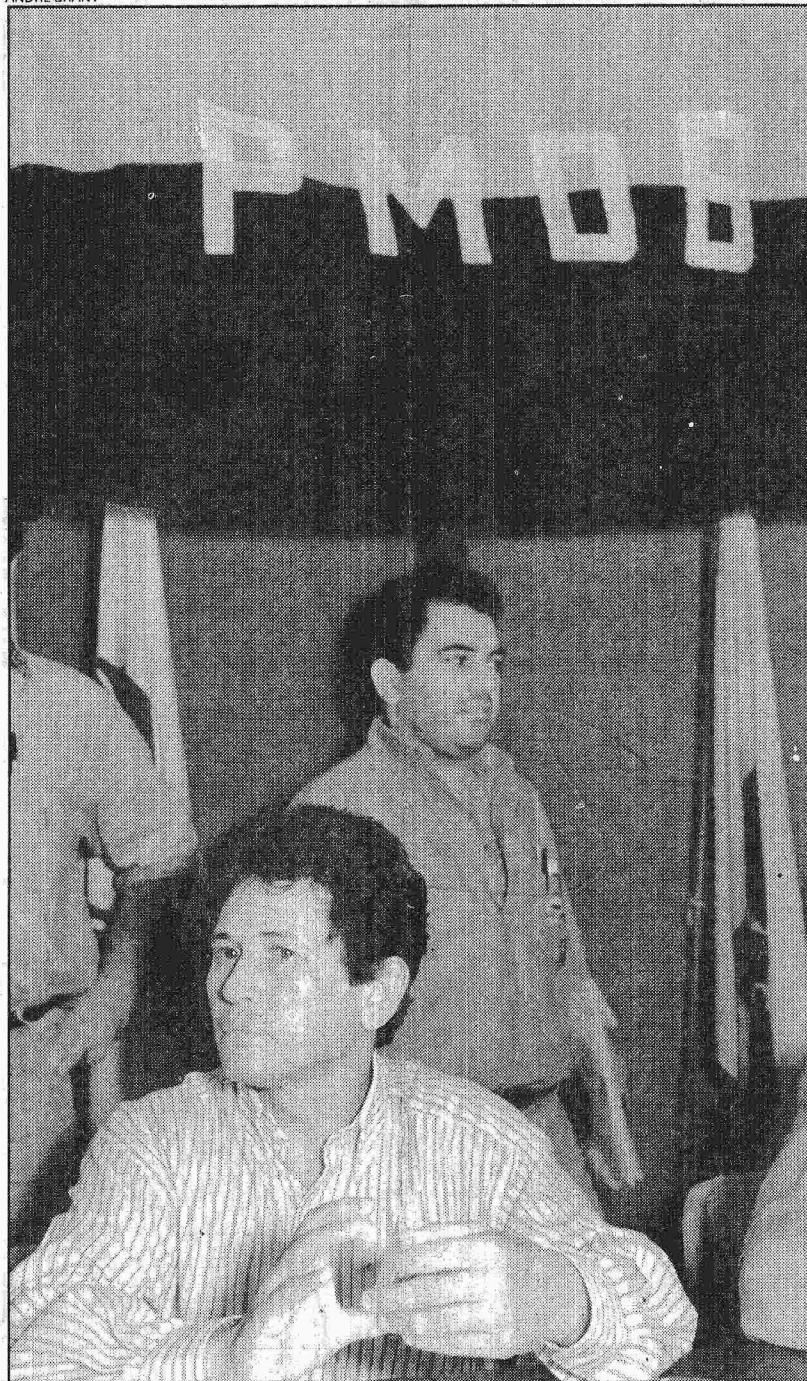
Espalhados pelo Plano Piloto e cidades-satélites, os postos funcionam hoje das 8h às 18h. Na segunda e terça-feiras, os retardatários somente poderão ser atendidos nas 12 zonas ou nos oito postos eleitorais do DF, nesse mesmo horário. A sede do Tribunal, no edifício Palácio do Desenvolvimento, no SBN, também irá funcionar, atendendo apenas os menores de 18 anos que desejam tirar o título eleitoral.

Os postos de plantão do TRE registraram ontem um grande movimento. Logo pela manhã longas filas se formaram junto aos locais de atendimento. Somente até o meio-dia de ontem o posto policial do Centro de Convenções já havia atendido mais de mil eleitores. A expectativa do chefe da 1ª Zona Eleitoral, Adolfo Fernandes de Souza, responsável pelo funcionamento do posto, era de que este número chegasse a duas mil e 500 pessoas até o final da tarde. Para o atendimento no Centro de Convenções foi convocada uma equipe de 45 pessoas,

sendo 15 servidores do TRE e 30 funcionários cedidos pelo GDF. No posto da Rodoviária cerca de mil e 500 pessoas foram atendidas.

Somente ontem a doméstica Waldívia Silva Fernandes, 28 anos, foi ao posto eleitoral da Rodoviária do Plano para transferir o seu título de Vitória (ES) para o DF. Ela mora em Planaltina e trabalha no Lago Sul. Segundo Waldívia, que reside em Brasília há um mês, somente ontem ela teve tempo de cuidar da transferência de seu título. "Trabalho a semana inteira", justificou. A previsão do TRE é de que cerca de cem mil novos eleitores devam ser cadastrados este ano no DF, cujo colégio eleitoral até 1993 era de 950 mil eleitores.

Os postos de plantão do TRE estão atendendo os eleitores que queiram se inscrever no sistema eleitoral ou desejam transferir, revisar ou mesmo tirar a segunda via do título eleitoral. Para a inscrição, basta levar um documento de identidade, enquanto que para a transferência é necessário apresentar o título e comprovante de votação na última eleição, em 1992. A revisão de dados pessoais no título pode ser feita com a apresentação de documento que comprove o erro efetuado.



Fim de convenção. Odilon vai direto a Águas Claras contar a Roriz